

Editorial

O presente número da *Revista Turismo em Análise* configurou-se pela junção de artigos que refletem as nuances do fenômeno turístico. Por consequência, os textos aqui reunidos lidam de modos distintos com a temática do turismo, correlacionando, por vezes, categorias de análise dessemelhantes e complementares, tais como a capacidade de carga e a gestão dos impactos, os pescadores artesanais e o desenvolvimento turístico, a turistificação do espaço e a exclusão social, o terceiro setor e as políticas de turismo e lazer, a cartografia e os locais turísticos, o planejamento e as empresas aéreas regionais etc. Tais diversidades de abordagens são de grande valia para o incremento das pesquisas e contribuem sobremaneira para o debate acadêmico de temas, por vezes, contemporâneos e pouco explorados da área.

Nesse sentido, o paradigma da “Capacidade de Carga”, por exemplo, é abordado a partir de aspectos conceituais e metodológicos, que culminam com o relato dos “avanços constatados” e dos “desafios a serem enfrentados” nesse contexto; sob a égide dos pescadores e visando gerar novas alternativas produtivas para as populações envolvidas, discute-se o aproveitamento turístico com base nos recursos naturais, culturais e humanos, registrando os conflitos de posse da terra e os problemas relacionados às deficiências das organizações locais, que interferem no turismo para, com base nesses dados, apresentar propostas para a intervenção a médio prazo; nessa mesma linha de pesquisa, o (re)ordenamento ou a (re)adequação espacial em função do interesse turístico é analisado de forma crítica com a constatação de que os processos de turistificação e revitalização de um bairro de Maceió (AL) ocorreram de forma excludente, nos moldes do modo capitalista de produção.

No contraponto do sistema capitalista vigente, um dos artigos abrange a importância da cooperação e do sentido de “ação coletiva” entre os agentes responsáveis pela realidade social, enfatizando:

A necessidade de maior investimento na organização e fortalecimento do terceiro setor para, de um lado, legitimar e qualificar o debate público sobre o turismo e o lazer e, de outro, ampliar a capacidade da sociedade civil organizada de influenciar as decisões dos governos e do mercado, garantindo

coesão social em torno das políticas e estratégias do desenvolvimento integrado, humano e sustentável do turismo e do lazer.

Os dois últimos textos configuram-se aparentemente distintos: um desenvolvido no âmbito do Curso de Turismo da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC-MG, e que resultou no mapeamento turístico do Parque Municipal Antônio Molinari, na confecção de painéis de sinalização turística, de roteiros temáticos e de um guia das águas minerais localizadas no centro do município; o outro objetiva analisar os “fatores que influenciam o planejamento das empresas aéreas regionais brasileiras no que se refere à implantação de linhas regulares sob a perspectiva da relação transporte-turismo”, contribuindo para a formatação de um modelo sistêmico no planejamento de linhas aéreas regionais.

Refletindo o conteúdo de cada um dos artigos publicados neste número é interessante perceber, sem “esgotar” os temas, as diversas perspectivas e possibilidades de pesquisas em Turismo, partindo do pressuposto de que a estrutura de desenvolvimento do campo científico em questão é um processo de produção coletiva, obtido a partir do intercâmbio de idéias, metodologias e teorias acadêmicas, no formato de conferências, projetos de pesquisa nacionais e internacionais e/ou de periódicos científicos como este, sem, no entanto, desconsiderar as singularidades de cada autor no que se refere ao conceito de Turismo e outros termos análogos, às instituições envolvidas e, principalmente, aos estudos advindos de disciplinas diversas, como a Sociologia, a Economia, a Engenharia, a Medicina, o Turismo, a Geografia, dentre outras. Faz-se recomendável, portanto, aos estudantes, profissionais e acadêmicos envolvidos direta ou indiretamente com o fenômeno turístico, a leitura completa do conjunto de textos que compõem esta publicação. *Boa análise!*

Cristina Marques Gomes¹
Comissão de Publicação

Mirian Rejowski²
Editora Responsável

1. Bacharel e Mestre em Ciências da Comunicação/Turismo e Lazer pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo – ECA-USP.

2. Livre-docente em Teoria do Turismo e do Lazer pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo – ECA-USP.